

→ Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em maio a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em julho, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do mercado de seguros – Maio de 2025

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

Faturamento total

Em maio, o mercado segurador cresceu 6,1% em relação ao mesmo mês de 2024, impulsionado pelo segmento de Vida, que apresentou a maior variação positiva do mês (8,6%). Em sentido contrário, o seguro Rural teve o principal recuo, com queda de 3,4%.

No acumulado até maio, o setor faturou R\$ 88,3 bilhões, alta de 8,3% frente ao mesmo período de 2024, com destaque para o Crédito e Garantia, com avanço de 13,1%.

O volume de prêmios cedidos em resseguro somou R\$ 11,8 bilhões nos 5M25, alta de 12,7% ante os 5M24. O lucro líquido das seguradoras totalizou R\$ 15,7 bilhões, com variação positiva de 12,9%.

Alta do prêmio emitido total

8,3%

5M25/5M24

6,1%

MAI25/MAI24

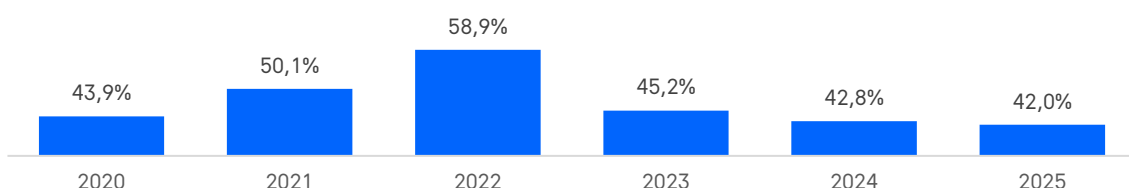
Produção seguradoras ¹	No mês mai25	Variação mai25/mai24	Acumulado jan25/mai25	Variação 5M25/5M24
Prêmios emitidos em seguros	17.973	6,1%	88.263	8,3%
Sinistralidade em seguros	43,8%	-11,6 p.p.	42%	-0,7 p.p.
Prêmios cedidos em resseguro	2.430	0,6%	11.832	12,7%
Lucro líquido seguradoras	3.233	35,5%	15.698	12,9%

¹Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 21/07/2025.

Sinistralidade geral

Em maio, a sinistralidade caiu 11,6 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o mesmo mês de 2024, encerrando em 43,8%. Nos 5M25, houve estabilidade (-0,7 p.p.) e atingiu 42%, suavizada, principalmente, pelos segmentos Rural e Individual contra Danos, que registraram queda de, respectivamente, 8,7 p.p. e 6,8 p.p..

Sinistralidade - Período: Jan a Mai



Análise por segmento

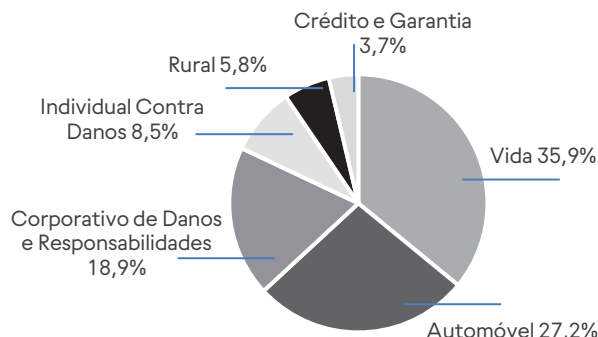
1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 6,4 bilhões

Em maio, o segmento cresceu 8,6% em relação ao mesmo mês de 2024, devido, principalmente, aos seguros de Vida, que avançaram 9,8%. Outros produtos, com participação menor, também contribuíram positivamente: Doenças Graves ou Doença Terminal, que aumentou 14,6%, e o seguro Viagem, que variou 11,2%. Em contrapartida, o Funeral retraiu 4% na comparação interanual.

No acumulado do ano, o aumento do faturamento foi de 9,4%.

Nos 5M25, o índice de sinistralidade ficou estável frente aos 5M24, encerrando em 27,6%, menor taxa da série histórica desde 2018.

Participação dos segmentos no faturamento total de jan-mai de 2025



TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: Bradesco 17%, Prudential 9%, Zurich 9%, BB 8% e Itaú-Unibanco 8%.

2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (Motor): faturamento no mês de R\$ 5 bilhões

Em maio, o segmento registrou crescimento de 4,8% em relação ao mesmo mês de 2024, mantendo o ritmo observado em março (4,6%) e abril (4,3%).

De acordo com a Tex Analytics³, o IPSA, índice que acompanha os preços do seguro de automóvel, recuou de 5,6% em maio de 2024 para 5,4% em maio de 2025, indicando leve redução nos preços praticados e, segundo eles, reflexo de "um ambiente competitivo e amadurecido, com maior previsibilidade".

Paralelamente, dados da Fenabreve apontam para um crescimento de 16,35% no número de automóveis emplacados em maio, ante um ano antes, o que pode refletir a entrada de veículos novos na frota segurada.

No acumulado de janeiro a maio, o avanço do prêmio emitido foi de 5,8%.

Nesse período, a taxa de sinistralidade manteve-se estável, encerrando em 59,8%, em linha com os patamares registrados nos mesmos períodos de 2024 (60,6%) e 2023 (60,2%).

TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: Porto Seguro 26%, HDI 17%, Allianz 14%, Tokio M. 13% e Bradesco 12%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES (Corporate P&C): faturamento no mês de R\$ 3,4 bilhões

O segmento evoluiu 8,1% em maio de 2025 na comparação com o mesmo mês de 2024. O bom desempenho é justificado, principalmente, pelo avanço dos seguros de Riscos Nomeados e Operacionais, que cresceu 15,2%, e Habitacional, que aumentou 12,5%. Com menor participação, o seguro Marítimos (Cascos), "compreende a perda ou avaria da embarcação"⁴, mais que dobrou seu volume de emissão de prêmio em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nos primeiros cinco meses do ano, o Corporativos de Danos e Responsabilidades cresceu 11,6%.

Em maio, a sinistralidade recuou 7,4 p.p., atingindo 61,3%. Em movimento contrário, nos 5M25, a taxa aumentou 6,2 p.p. e encerrou em 45,1%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: Tokio M. 14%, Starr 7%, Zurich 7%, HDI 7% e Mapfre 6%.

4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS (Personal Lines P&C): faturamento no mês de R\$ 1,6 bilhão

O segmento cresceu 8,3% entre maio de 2024 e maio de 2025, impulsionado, principalmente, pelas altas dos seguros Compreensivo Condomínio (34,6%) e Fiança Locatícia (18%).

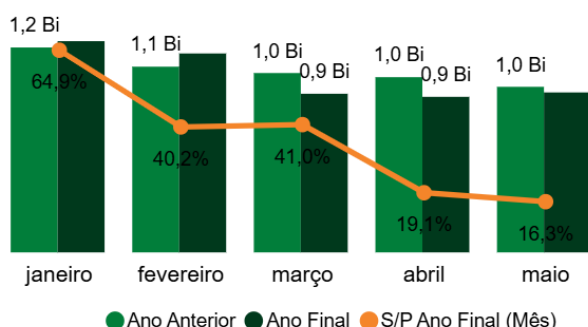
Nos 5M25, o Individual contra Danos avançou 11,3%, com destaque para o Compreensivo Empresarial, que respondeu por 35% da variação positiva do período.

A sinistralidade apresentou queda de 6,8 p.p. nos 5M25 em comparação com o mesmo período do ano anterior, encerrando em 30,1%, menor índice desde 2018.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: Porto Seguro 21%, Zurich 13%, Tokio M. 12%, Bradesco 8% e Allianz 6%.

5. SEGUROS RURAIS (Agriculture): faturamento no mês de R\$ 928 milhões

Prêmio Emitido em Seguros - 2024 x 2025



Maio registrou a terceira retração consecutiva no segmento Rural, com queda de 3,4% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado de janeiro a maio, o setor apresentou recuo de 2,9%.

No campo climático, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)⁵ aponta que o outono de 2025 tem sido caracterizado por eventos neutros em relação ao fenômeno El Niño-Oscilação Sul (Enso), sem influência do El Niño ou da La Niña, com maior previsibilidade pelo produtor rural.

Esse desempenho ocorre em meio a um cenário econômico marcado por inflação elevada, taxa Selic alta e aumento nos custos de produção, no qual o produtor rural passa a buscar

fontes de crédito alternativas e mais atrativas⁶. Além disso, a adequação das taxas por parte das seguradoras e a subvenção federal insuficiente influenciaram na retração da demanda pelo seguro⁶.

Apesar disso, o Governo Federal, por meio do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), anunciou a liberação de mais R\$ 179 milhões para contratações de seguro rural pelos produtores, que representa parte do orçamento previsto para esse ano⁷, como forma de aliviar os custos para o produtor e proteger a área plantada.

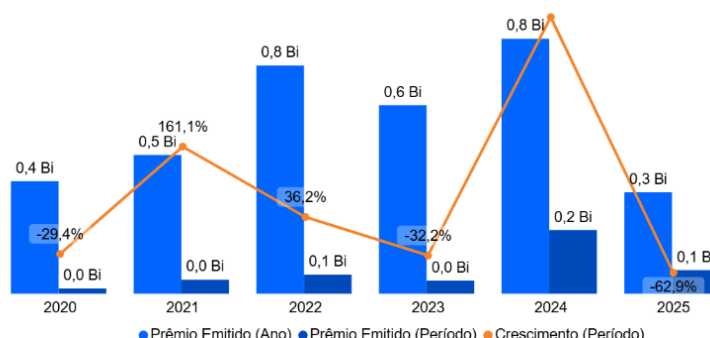
Nos cinco primeiros meses de 2025, a sinistralidade retraiu 8,7 p.p., alcançando a menor taxa da série histórica: 36,5%.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: BB 54%, Mapfre 9%, Scor Re 6%, Allianz 5% e Sompó 5%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (Credit and Surety): faturamento no mês de R\$ 681 milhões

Em maio, o segmento registrou a sua primeira retração no ano: -5,8%, influenciada, sobretudo, pelo desempenho do produto Garantia Segurado - Setor Privado, que recuou 62,9%. Essa retração é reflexo de um resultado positivo atípico observado na base de comparação em maio de 2024, como mostra o gráfico ao lado.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Mai - Garantia Segurado - Setor Privado



Apesar da queda mensal, no acumulado até maio, a trajetória de crescimento continua positiva, com alta de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o Garantia Segurado - Setor Público, que progrediu 28,9%.

Quanto à sinistralidade, nos 5M25 houve um aumento de 10,5 p.p. frente aos 5M24, encerrando o período em 42%. Esse incremento na taxa foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento de sinistros ocorridos nos seguros Crédito Interno e Garantia Segurado - Setor Público.

TOP 5 em faturamento e % market share mai/25: Pottencial 15%, Junto Seguros 11%, Mapfre 9%, Ezze 5% e Coface 4%

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB(Re). [Clique aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização. (²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais. (³) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa>. (⁴) <https://www2.susep.gov.br/safe/scripts/bnweb/bnmap.exe?router=upload/24494#:~:text=Seguros%20Marítimos,e%20acessórios%20enquanto%20a%20bordo.&text=Il%20-%20que%20movimenta%20e/ou,e%20outras%20exigidas%20pela%20legislação.&text=instalação%20ou%20equipamento-Parágrafo%20único.,incisos%20de%20I%20a%20VI.> (⁵) <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2025/03/brasil-terao-outono-sem-influencia-de-el-nino-e-la-nina-mas-com-altas-temperaturas-aponta-inpe>. (⁶) <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-diz-que-credito-rural-pode-ficar-mais-carro-diante-do-atual-cenario-economico> (⁷) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/governo-libera-r-179-milhoes-para-a-contratacao-de-seguro-rural-no-mes-de-maio>.

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br). Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.